

215

**ESTUDO DA DEMANDA DE DERIVADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR E A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA CULTURA NA REGIÃO MISSÕES.** *Otávio Diel Deves, José Oto Kieling Klein, Paulo Roberto Paim Padilha, Lauro César Eckerleben, Iran Carlos Lovis Trentin (orient.)*

(Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, Desenvolvimento Rural, UERGS).

Este trabalho visou determinar a demanda de produtos agropecuários do município de São Luiz Gonzaga/RS, através do Projeto de Desenvolvimento Coordenado pela UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), Unidade Missões. O estudo teve início no mês de julho de 2003, envolvendo especialmente os derivados da cana-de-açúcar que possuem uma importância econômica e social para a nossa região. Na condição de colaboradores do Projeto de Desenvolvimento, estamos divulgando alguns dados da pesquisa realizada em diversos estabelecimentos comerciais do município, através de um grupo de 10 (dez) acadêmicos do curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial. Realizamos a pesquisa da demanda de diversos produtos, entre eles hortigranjeiros, derivados do leite, da cana-de-açúcar, entre outros, levando-se em consideração a origem dos produtos, para buscar-mos identificar as potencialidades e as deficiências do município de São Luiz Gonzaga e região. Os principais derivados pesquisados foram: a cachaça, o álcool, o melado, o açúcar mascavo, balas, o mandolite, a garapa e a rapadura. Designamos para este trabalho os produtos com maior expressividade de demanda. No caso da cachaça 82, 3% vem de fora da região missões (FR), 11, 6% da região (R) e 6% de São Luiz Gonzaga (S.L.G.). O melado, com 19, 7% F.R., 53, 2% R. e 27, 1% S.L.G. ; O açúcar mascavo com 48, 7% F.R., 37, 4% R. e 13, 9% de S.L.G.; A rapadura com 13, 7% F.R., 52, 2% R. e 34, 1% de S.L.G.. Observa-se, portanto, que grande parte dos derivados da cana-de-açúcar são comprados de fora do município de São Luiz Gonzaga, os quais poderiam ser perfeitamente produzidos aqui. O clima da nossa microrregião favorece o cultivo da cana-de-açúcar, e através do Projeto de Desenvolvimento, coordenado pela Uergs, iremos propor ações concretas para, pelo menos, minimizar a vinda de produtos de outras regiões, criando agroindústrias para agregar valor ao produto local, gerando assim alternativas de trabalho e renda para a população.